

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Setembro de 2018

Confiança voltou a cair

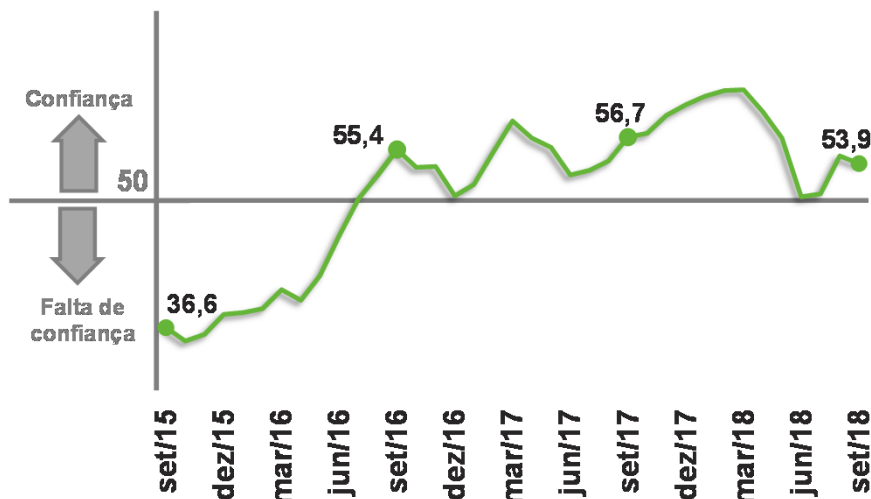
A recuperação da confiança da indústria gaúcha em agosto não se sustentou e voltou a cair em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) somou 53,9 pontos no mês, uma queda de 0,8 ponto em relação a agosto, quando havia crescido 4,0 pontos. Apesar disso, o índice, acima de 50 pontos, ainda revela confiança.

O ICEI/RS é obtido através das avaliações dos empresários sobre as condições atuais e as expectativas futuras tanto para a economia brasileira quanto para a própria empresa. Nesse sentido, a redução e a sustentação da confiança no mês refletiram as expectativas, que caíram, mas seguiram otimistas.

Em setembro, o Índice de Condições Atuais (ICA) ficou praticamente estável em 48,8 pontos. Abaixo dos 50 pontos, o resultado mostra que o setor industrial gaúcho ainda percebe piora, sobretudo na economia brasileira, cujo índice (ICA-EB) caiu 0,8 ponto em relação a agosto, para 43,6 pontos. Por outro lado, o Índice de Condições Atuais das Empresas (ICA-E) cresceu 1,0 ponto no período, atingindo 52,0 pontos em setembro, que significa melhora.

A redução da confiança industrial gaúcha na passagem mensal foi influenciada pelo Índice de Expectativas (IE), que diminuiu de 58,0 para 56,5 pontos mas se manteve acima dos 50 pontos, o que indica otimismo. Entre os subcomponentes, o maior impacto partiu do Índice de Expectativas com as próprias empresas (IE-E), que recuou de 61,7 pontos em agosto para 60,0 pontos em setembro. Já o Índice de Expectativas da Economia Brasileira (IE-EB) mostrou queda menos intensa, 0,4 ponto, mas está em nível bem menor: 50,4 pontos, muito próximo dos 50 pontos, revelando que os empresários gaúchos não esperam mudanças no cenário econômico nacional nos próximos seis meses.

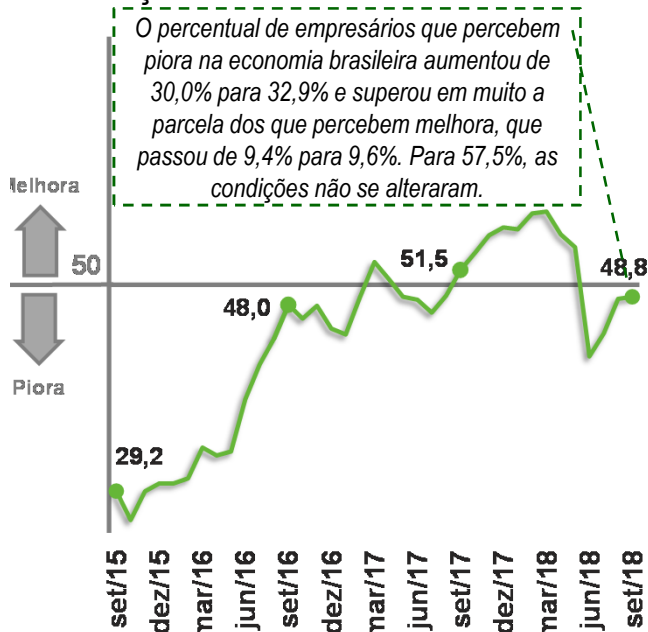
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



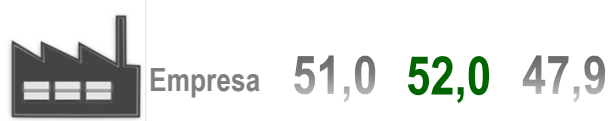
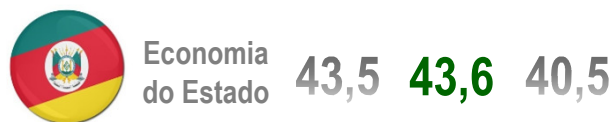
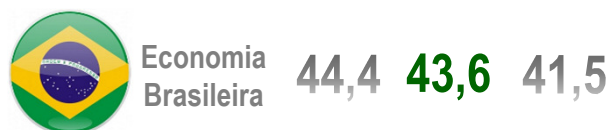
Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



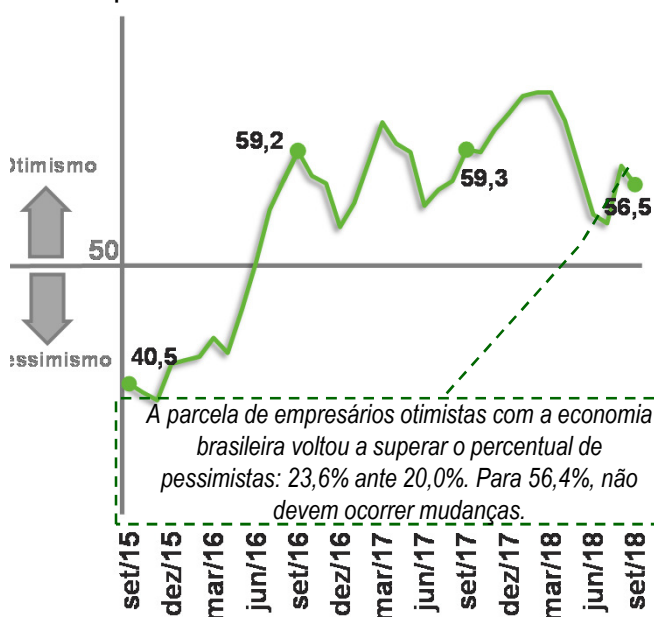
AGO/18 SET/18 MÉDIA HIST.



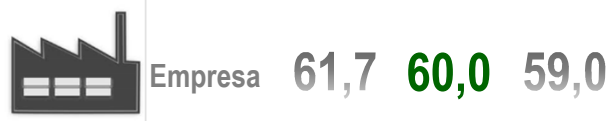
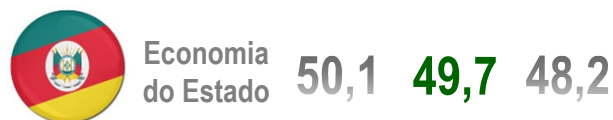
Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



AGO/18 SET/18 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 235 empresas sendo 58 pequenas, 91 médias e 86 grandes.

Período de Coleta: 03 a 13 de setembro de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>